

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO
Unidade de Pronto Atendimento Boqueirão - Curitiba

Curitiba
2023

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1.OBJETO..... | 5 |
| 2.- IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE..... | 5 |
| 2.1.- Endereço da Unidade | 5 |
| 2.2.- Telefone da Unidade | 5 |
| 2.3.- Data da Inspeção | 5 |
| 2.4.- Administração da Unidade..... | 5 |
| 3.- PROCEDIMENTO..... | 6 |
| 4.- PESSOAS CONTATADAS | 7 |
| 5.- DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO LEGAL E INSTITUCIONAL..... | 8 |
| 6.- DESCRIÇÃO DOS SETORES INSPECIONADOS..... | 10 |
| 6.1.- Salas Administrativas..... | 10 |
| 6.2.- Almoxarifado..... | 13 |
| 6.3.- Depósito..... | 14 |
| 6.4.- Sala de Descanso..... | 15 |
| 6.5.- Mini-auditório..... | 18 |
| 6.6.- Refeitório..... | 19 |
| 6.7.- Banheiros..... | 20 |
| 6.8.- Hall de Entrada do Prédio Administrativo..... | 21 |
| 6.9.- Arquivo Morto..... | 21 |
| 6.1- “Boxes” de atendimento..... | 21 |
| 6.11.- Sala de Classificação de Riscos..... | 26 |
| 6.12.- Salão de Espera..... | 27 |
| 6.13.- Salas de Procedimentos etc. | 28 |
| 6.14.- Sala de Gestão de Espera de Internação/Central de Leitos | 31 |
| 6.15.- Outros espaços..... | 31 |
| 7.- MEIO AMBIENTE DO TRABALHO..... | 34 |
| 8.- PROVIDÊNCIAS E CONCLUSÕES..... | 37 |

ÍNDICE DE IMAGENS

| | |
|--|----|
| Imagem 01: Frente da Unidade de Saúde..... | 5 |
| Imagem 02: Planta Original da Unidade..... | 7 |
| Imagem 03: Organograma da Fundação (não incluído unidades posteriores à Pandemia) | 10 |
| Imagem 04: Sala Administrativa da Chefia..... | 11 |
| Imagem 05: Sala da autoridade Sanitária..... | 11 |
| Imagem 06: Ponto Eletrônico..... | 12 |
| Imagem 07: Quadro de Escalas de Plantão..... | 12 |
| Imagem 08 Quadro de Escalas de Plantão..... | 13 |
| Imagem 09: Almoxarifado..... | 13 |
| Imagem 10: Deposito Trauma..... | 14 |
| Imagem 11: Sala de descanso 01 | 15 |
| Imagem 12: Sala de descanso 02..... | 16 |
| Imagem 13: Armários do vestiário masculino..... | 16 |
| Imagem 14: Armários do vestiário feminino..... | 17 |
| Imagem 15: Armário no corredor..... | 17 |
| Imagem 16: Rouparia..... | 18 |
| Imagem 17: Mini-auditório..... | 19 |
| Imagem 18: Refeitório..... | 19 |
| Imagem 19: Banheiros..... | 20 |
| Imagem 20: Hall..... | 21 |
| Imagem 21: “boxes” de atendimento | 22 |
| Imagem 22: “box 3” foto interna..... | 23 |
| Imagem 23: “box 5”..... | 23 |
| Imagem 24: Bancada dos médicos..... | 24 |
| Imagem 25: Telhado..... | 24 |
| Imagem 26: Telhado no detalhe..... | 25 |
| Imagem 27: Cadeira sem ergonomia..... | 25 |
| Imagem 28: Protocolo Manchester..... | 26 |

| | |
|---|----|
| Imagem 29: Sala de classificação de risco..... | 27 |
| Imagem 30: Salão de espera..... | 27 |
| Imagem 31: Sala de procedimentos..... | 28 |
| Imagem 32: Sala ala infantil..... | 28 |
| Imagem 33: Detalhe rachadura e infiltração..... | 29 |
| Imagem 34: Isolamento infantil..... | 29 |
| Imagem 35: Sala vermelha..... | 30 |
| Imagem 36: Farmácia..... | 30 |
| Imagem 37: Sala gestão de internação..... | 31 |
| Imagem 38: Acesso para ambulância..... | 32 |
| Imagem 39: Carrinho e cilindros de oxigênio..... | 33 |
| Imagem 40: Serviço de “Raio x”..... | 33 |
| Imagem 41: Postura correta no trabalho..... | 35 |
| Imagem 42: Postura correta 02 no detalhe..... | 36 |

1.- OBJETO

Trata-se de Relatório de Inspeção em Unidade de Saúde do tipo UPA (Unidade de Pronto Atendimento) localizada no Boqueirão, Município de Curitiba. A inspeção decorre de Requisição do Ministério Público do Trabalho expedida em Inquérito Civil 001368.2022.09.000/9, em trâmite na Procuradoria Regional do Trabalho da 9ª Região e tem por base legal o art. 8º, da Lei 7.347/85.

5

2.- IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE



Imagem 01: Frente da Unidade de Saúde

2.1.- Endereço da Unidade: *Rua Professora Maria de Assumpção, n° 2590, Boqueirão, Curitiba-PR.*

2.2.- Telefone da Unidade: *(41) 3217-1201*

2.3.- Data da Inspeção: *19.01.2023*

2.4.- Administração da Unidade: Fundação Estatal de Atenção em Saúde de Curitiba (FEAS). A Fundação é constituída como pessoa

jurídica de direito privado e integra a Administração Pública Indireta do Município de Curitiba

3.- PROCEDIMENTO

Adotou-se, como procedimento, a identificação, com base em uma inspeção visual e técnica, inconformidades no ambiente geral da Unidade, com a finalidade de se apurar riscos passíveis de neutralização por meio de sugestões ações corretivas e preventivas. Portanto, tal como qualquer relatório de inspeção, este visa a diagnosticar não-conformidades a fim de solucioná-las.

Para tanto, estabeleceu-se uma trajetória de inspeção, iniciando-se pelo contato com os gestores locais da Unidade, estabelecendo-se, com estes um percurso de inspeção, iniciando-se pelas salas administrativas (situado no lado esquerdo de quem da rua olha a unidade), passando-se à parte superior do referido prédio; posteriormente, passou-se ao segundo prédio (Imagem 02), correspondente a parte frontal da unidade (Imagem 01), mapeando-se as etapas, os riscos e demais pontos críticos, com a verificação e o monitoramento dos fluxos de atendimento dos pacientes da unidade, avaliação das informações obtidas e a priorização dos dados relevantes para a finalidade da presente Inspeção.

Assim, por meio de tal procedimento, foram avaliados:

Condições Gerais de trabalho;

Infraestrutura;

Riscos existentes;

Uso de equipamentos de proteção coletiva (EPC);

Uso de equipamentos de proteção individual (EPI);

Fluxo de Atendimento de Pacientes;

Segurança da Unidade;

Medidas administrativas.

UPA BOQUEIRÃO

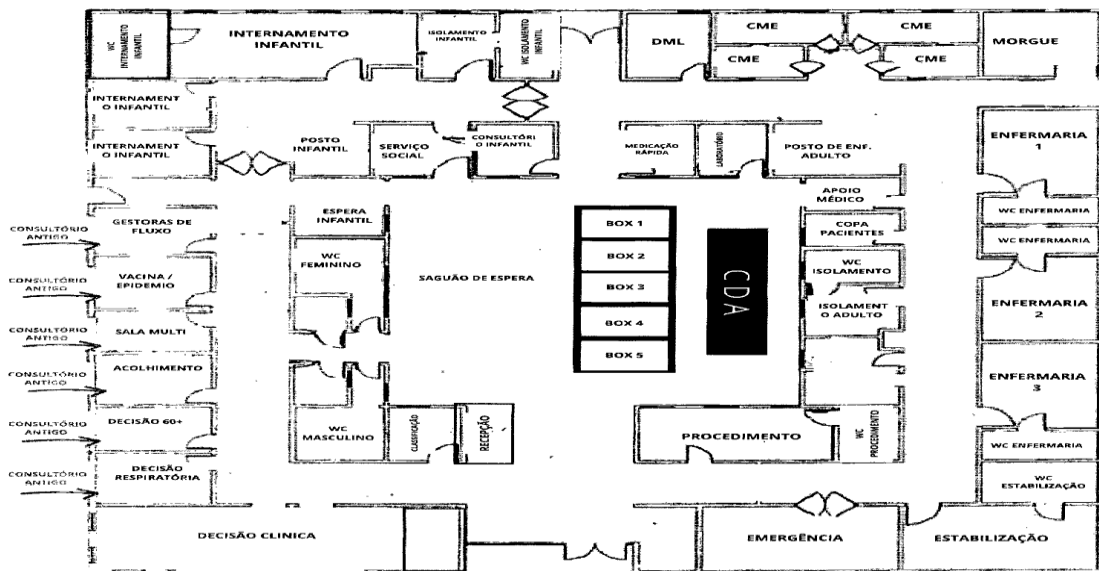


Imagem 02: Planta Original da Unidade

4.- PESSOAS CONTATADAS

Ao chegar à Unidade, no dia 19.01.2023, aproximadamente 10:00, foi realizado contato com os gestores presentes: Sr. Paulo Henrique Coltro, gerente da Unidade; Sra. Fernanda Alves Ribeiro dos Santos, coordenadora administrativa da unidade, Dr. Diego Ribeiro Giardello, coordenador médico, os referidos profissionais receberam a subscritora, Dra Claudia Paola Carrasco Aguilar, Diretora do Sindicato dos Médicos no Estado do Paraná (SIMEPAR). Foram contatados e acompanharam a Inspeção os Drs. Rafael Bannach Martins, advogado do sindicato, e Dr. Gustavo Elias Muenz, procurador jurídico da Fundação empregadora e gestora da unidade.

Ao longo dos procedimentos de inspeção, foram contatados, ainda, médicos que cumpriam jornada no local e outros funcionários.

5.- DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO LEGAL E INSTITUCIONAL

De acordo com a Portaria 10/2017 do Ministério da Saúde, a UPA 24h tem por diretriz o funcionamento ininterrupto 24 (vinte e quatro) horas e em todos os dias da semana, incluindo feriados e pontos facultativos, com Equipe Assistencial Multiprofissional com quantitativo de profissionais compatível com a necessidade de atendimento com qualidade, considerando a operacionalização do serviço, o tempo - resposta, a garantia do acesso ao paciente e o custo-efetividade, em conformidade com a necessidade da Rede de Atenção à Saúde - RAS e as normativas vigentes, inclusive as resoluções dos conselhos de classe profissional, devendo prestar acolhimento e classificação de risco dos atendimentos.

Segundo o art. 5º da referida Portaria:

Art. 5º Considerar-se-á a UPA 24h em efetivo funcionamento quando desempenhar as seguintes atividades:

I - acolher os pacientes e seus familiares em situação de urgência e emergência, sempre que buscarem atendimento na UPA 24h;

II - articular-se com a Atenção Básica, o SAMU 192, a Atenção Domiciliar e a Atenção Hospitalar, bem como com os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e outros serviços de atenção à saúde, por meio de fluxos lógicos e efetivos de referência e contrarreferência, ordenados pelas Centrais de Regulação de Urgências e complexos reguladores instalados nas regiões de saúde;

III - prestar atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza clínica, e prestar o primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica e de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, de modo a definir a conduta necessária para cada caso, bem como garantir o encaminhamento dos pacientes que necessitarem de atendimento;

IV - funcionar como local de estabilização de pacientes atendidos pelo SAMU 192;

V - realizar consulta médica em regime de pronto atendimento nos casos de menor gravidade;

VI - realizar atendimentos e procedimentos médicos e de enfermagem adequados aos casos demandados à UPA 24h;

VII - prestar apoio diagnóstico e terapêutico conforme a sua complexidade; e

VIII - manter pacientes em observação, por até 24 horas, para elucidação diagnóstica ou estabilização clínica, e encaminhar aqueles que não tiveram suas queixas resolvidas com garantia de continuidade do cuidado para internação em serviços hospitalares de retaguarda, por meio da regulação do acesso assistencial.

Parágrafo único. O apoio diagnóstico da UPA 24h poderá ser realizado em outro estabelecimento de saúde, desde que seja justificado pelo gestor, considerando a operacionalização do serviço, o tempo-resposta, a garantia do acesso ao paciente e o custo-efetividade.

A Fundação Estatal de Atenção em Saúde de Curitiba (FEAS) constitui-se como Fundação Pública, como pessoa jurídica de direito privado, e integra a Administração Pública Indireta do Município de Curitiba.

Atualmente, o equipamento inspecionado, a Unidade de Pronto Atendimento do Boqueirão, é um bem público municipal, afetado ao serviço de atendimento de urgência e emergência 24h, que em razão de contrato de gestão entre a Fundação e a Secretaria de Saúde do Município de Curitiba, está sob a gestão da Fundação.

Dentro do organograma da Fundação, a unidade se insere na estrutura denominada “urgência e emergência”.

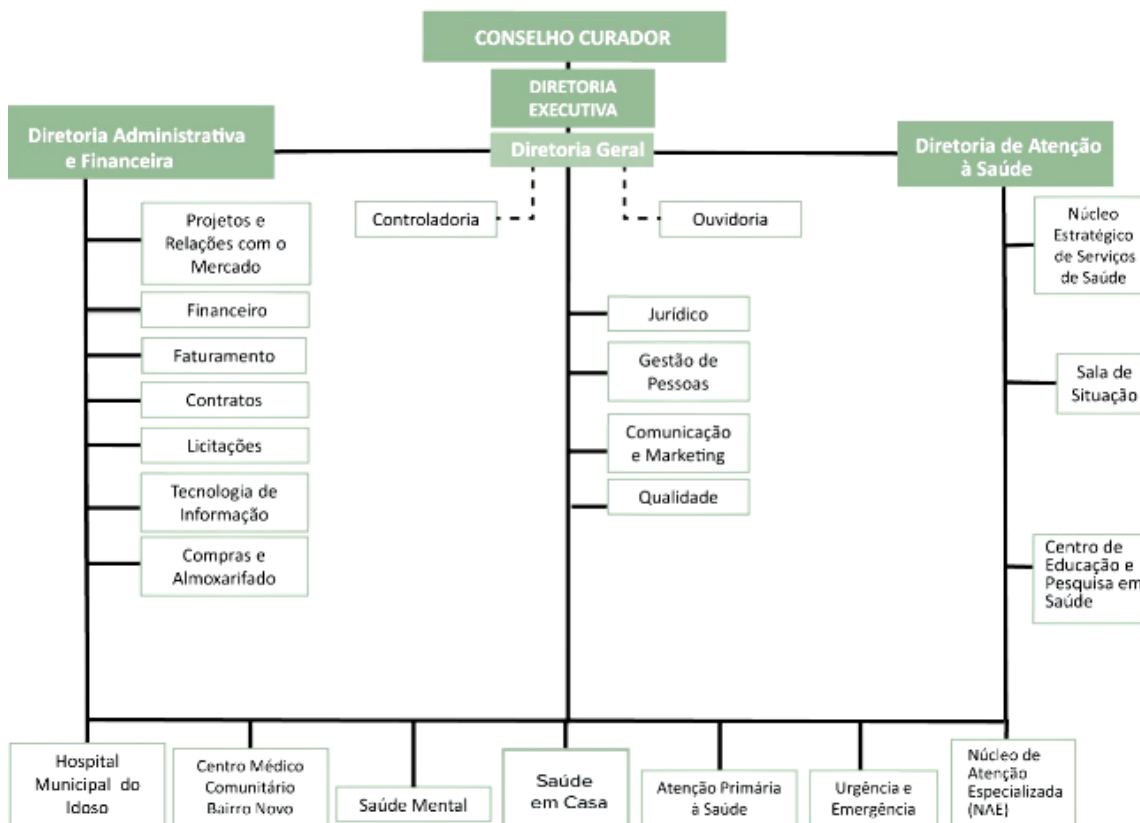


Imagem 03: Organograma da Fundação (não incluído unidades posteriores à Pandemia)

6.- DESCRIÇÃO DOS SETORES INSPECIONADOS

6.1.- Salas administrativas

Foram inspecionadas as salas administrativas da autoridade sanitária e da chefia da unidade. No corredor, no espaço entre referidas salas fora localizado o ponto eletrônico.

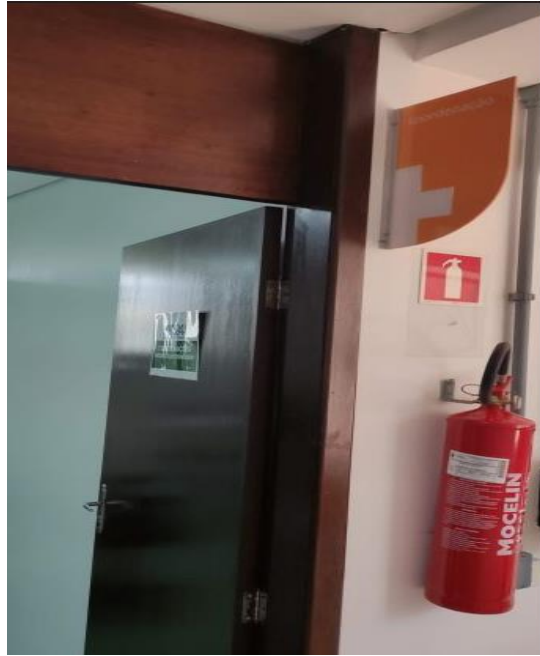


Imagem 04: Sala administrativa da Chefia



Imagem 05: Sala da Autoridade Sanitária



Imagem 06: Ponto Eletrônico

UPA 24h
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

UPA BOQUEIRÃO - ESCALA MÉDICA
FINAL DE SEMANA 12/01 À 16/01

| Escala Médica Fim de Semana | | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | | |
|-----------------------------|--------------------------|--|--|--|---|---|--|---|
| 3ª semana | | 12/01/2023 | 13/01/2023 | 14/01/2023 | 15/01/2023 | 16/01/2023 | | |
| Internado | Das 07:00hrs às 14:00hrs | MD/PRAT/OTG Ela Crisla Ela Crisla Ela Jéfere Ela Crisla | Marcos Ramos Lincoln Papa Márcio Marchini | Sérgio Sotomaior Cláudia Leão Ela Camilla | Fabiano Benedit Cristine Verão Adriano Pinheiro | Luiz Carlos Lincoln Papa Amanda Kassari | | |
| | Das 14:00hrs às 16:00hrs | Ela Crisla Ela Crisla Ela Crisla Ela Crisla Ela Crisla | Elaine Maria Cristiane Tosti Julia Hessel Katarina Muhlmann PSE 1A/01 | Priscila Prestato Gisela Rossi 2A/01 Ana Paula Inácio 08/01 | Fernando Passos Ana Sorani Augusto Pinheiro 14/01 Carolina Martins | Isabela Pellen Priscila Prestato Carolina Martins Marta Lacerda PSE Sofia Tiquinhão Liliane Soff PSE 15/01 | | |
| | Tambor | Das 07:00hrs às 14:00hrs | SUPERVISOR Ela Crisla Ela Crisla Ela Jéfere Ela Crisla | Diego Ribeiro Marcos Ramos Dedee Maria Ela Camilla | Daniel Sotomaior 21/01 Cristine Verão Ela Camilla | Diego Ribeiro Cláudia Leão Tito | Diego Ribeiro Luiz Carlos Eduardo Benedit Amanda Kassari | |
| | | Das 14:00hrs às 19:00hrs | Ela Crisla Ela Crisla Ela Crisla Ela Crisla Ela Crisla | Elizabete Tosti Deborah Sever Thiago Delo Marta Costa Natalia Rosa | Priscila Prestato Gisela Rossi 15/01 Marta Martins Augusto Pinheiro 14/01 Ana Marceli | Fernando Passos Ana Sorani Augusto Pinheiro 14/01 Ana Marceli | Priscila Prestato Augusto Pinheiro Marta Lacerda PSE Dalera Pacheco Luiza Baglio PSE 08/01 Ana Paula Inácio 08/01 | |
| | | Das 19:00hrs às 22:00hrs | Ela Crisla Ela Crisla | | Luiza Inácio Natalia Rosa | Natalia Rosa | | |
| | | Das 22:00hrs às 05:00hrs | Ela Crisla Ela Crisla Ela Crisla | Natalia Rosa Candice Malski 02/01 | Marta Martins Jéssica Alves | Ana Marceli | Ana Paula Inácio Luiza Inácio Marta Angelini | |
| | | Matrão | Das 07:00hrs às 14:00hrs | Ela Crisla Ela Crisla Ela Crisla Ela Crisla | DMB Alexandra Fortes Daniel Yassin Leticia Pereira Thaís | Enrique Leoni Ivo Louren Marta Lacerda Sofiane Sotomaior | Natalia Costa PSE 01 Luiza Inácio Luiza Inácio 04/01 UPA PB Leticia Pereira Thaís Inácio | Isabela Sotomaior 08/01 Natalia Costa Carolina Pinheiro Luiza Inácio Marta Angelini |

SECRETARIA DE SAÚDE
PRONTO-SOCORRO
BOQUEIRÃO
3417-000

14051 - 14052 - Pronto-Socorro
14053 - 14054 - Unidade Móvel 0800 - 0800 (atendimento 24h) - 0800 10000 1000

Imagem 07: Quadro de escalas de plantão

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
UNIDADE DE SAÚDE COMUNITÁRIA

REAS

| Unidade | Atividade | Horário | Nome do Médico | Nome do Médico | Nome do Médico | Nome do Médico | Nome do Médico | Nome do Médico |
|------------|------------|--------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| MIRAFLORES | Atividades | Das 07:00hrs às 18:00hrs | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| TANQUE | Atividades | Das 07:00hrs às 18:00hrs | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| MIRAFLORES | Atividades | Das 07:00hrs às 18:00hrs | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |
| | | | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade | Atividade |

Imagem 08: Quadro de plantão fls.02

6.2.- Almojarifado



Imagem 09: Almojarifado

Neste local se encontram armazenados materiais ou produtos enviados e recebidos, medicamentos e outros materiais.

6.3.- Depósito identificado como “trauma”

Na sala identificada como trauma, bastante apertada, encontramos pranchas e outros equipamentos utilizados no transporte de pacientes, em especial do SAMU.



Imagem 10: Identificação do Depósito trauma

6.4.- Sala de Descanso Médico e Vestiário

Os locais destinados à descanso não são separados por gênero, os vestiários são separados por gênero (masculino e feminino) e servem de uso conjunto a médicos e demais profissionais de saúde. Da análise do local, foram identificados alguns colchões rasgados, a maioria sem lençol, sem travesseiro, com camas insuficientes, armários em metal, com sinais de desgaste e ferrugem. Armários também são encontrados no corredor, próximo à entrada da sala de descanso, com características de desgaste.

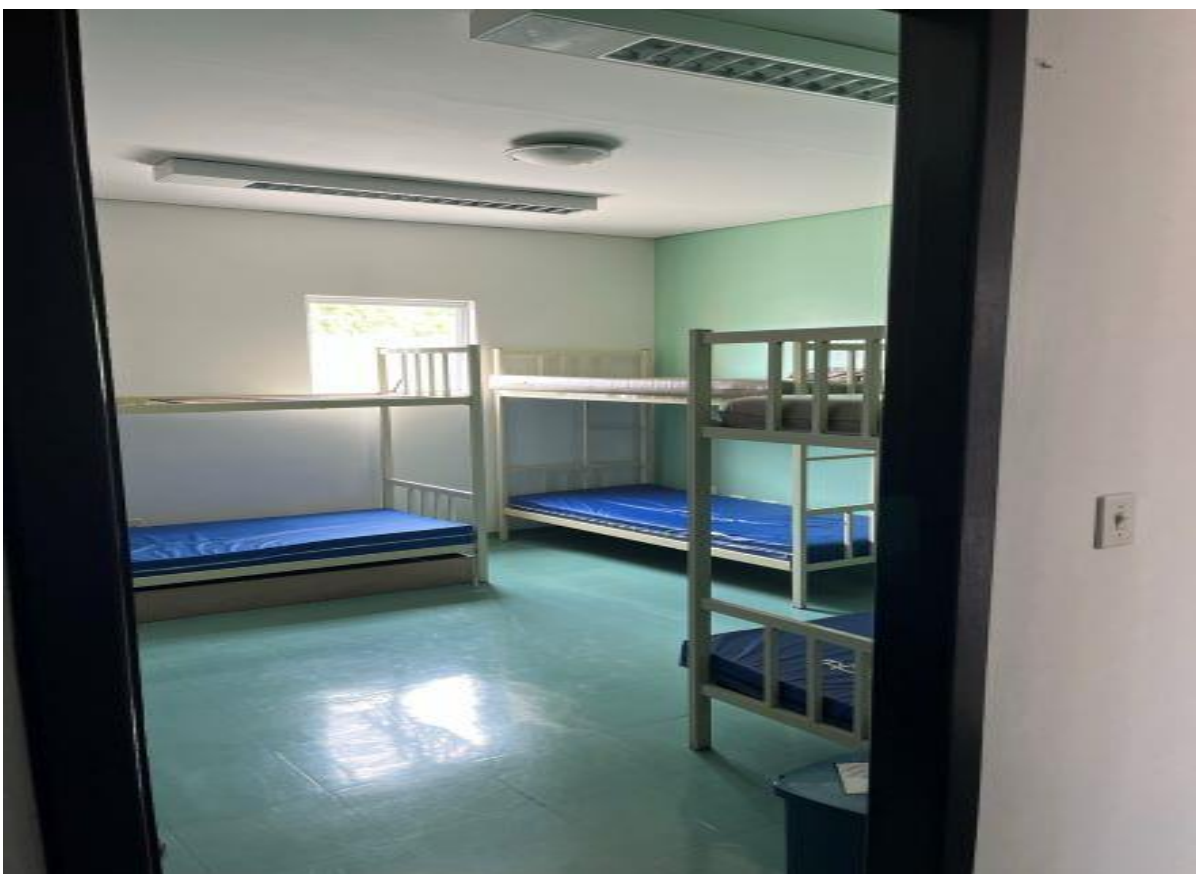


Imagem 11: Sala de Descanso 01



Imagem 12: sala de descanso 02



Imagem 13: Armários do Vestiário Masculino com desgaste e ferrugem



Imagem 14: Armários vestiário feminino com desgaste e ferrugem

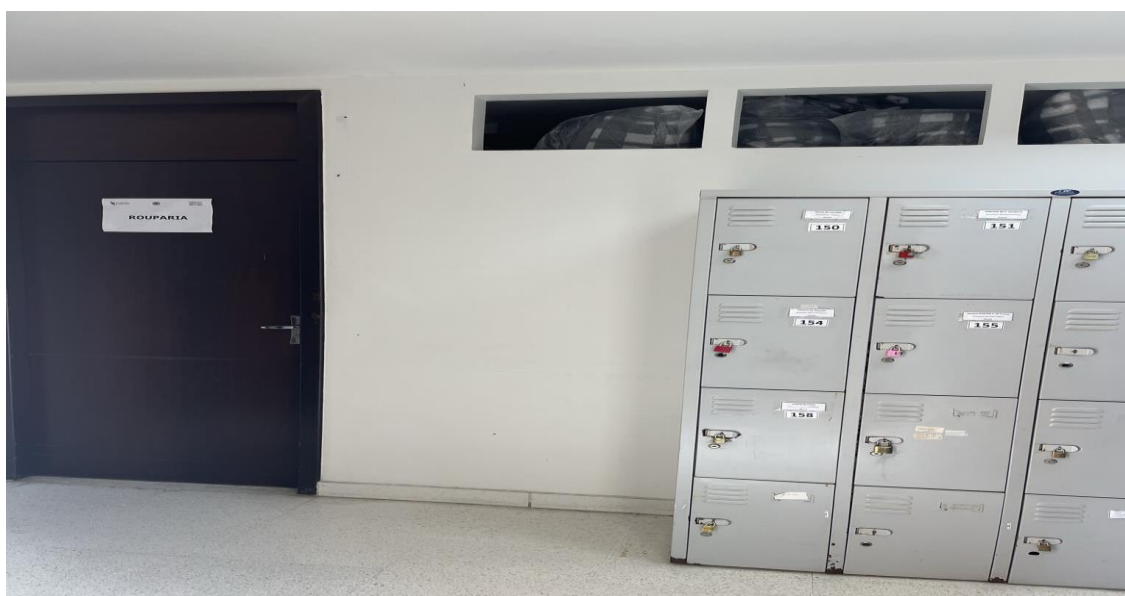


Imagem 15: Armário no corredor



Imagem 16: Rouparia

6.5.- Mini-auditório

A unidade possui um espaço que os gestores denominam de auditório ou mino-auditório que no momento da visita não possuía a estrutura necessária a tal finalidade, mas que acabava por ser utilizada como sala para realização de refeições. Trata-se de sala que contém cadeiras, mesas e uma televisão.



Imagem 17: Mini-auditório

6.6.- Refeitório

A unidade possui uma cozinha, com refeitório. Há uma mesa com bandejas grandes como alocação do alimento, ao estilo “self-service”, cadeiras e mesas de plástico, para acomodação dos empregados, para refeição.



Imagem 18: Refeitório

6.7.- Banheiros

Foram constatados banheiros no prédio administrativo, sendo um de uso masculino e outro feminino. Quando da inspeção constatou-se que o banheiro masculino estava interdito.

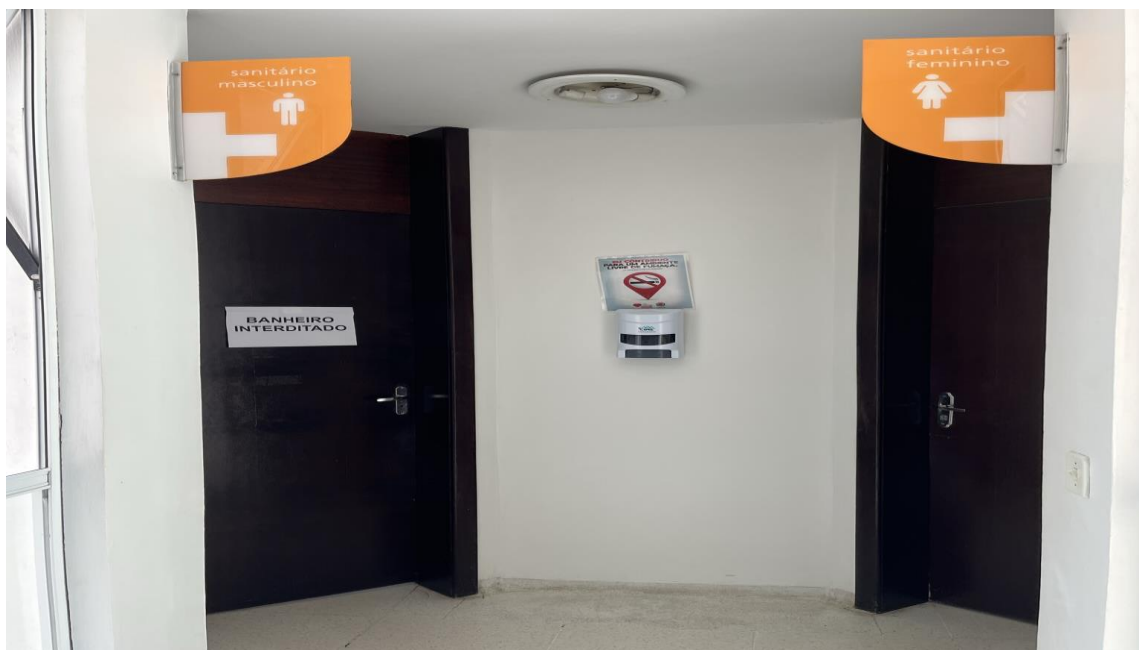


Imagem 19: Banheiros

6.8.- Hall de Entrada do Prédio Administrativo

O hall de entrada da unidade do prédio administrativo e a área adjacente caracterizam-se por serem espaçosas, porém ocupadas por equipamentos que não deveriam estar em tal espaço, como uma mesa, um armário, uma maca e colchões empilhados



Imagem 20: Hall de Entrada

6.9.- Arquivo Morto

A unidade possui um arquivo morto e que consiste, basicamente, em local de reunião de ou documentos que não estão sendo utilizados no momento, mas que precisam ser guardados, o que inclui, pelo que fora informado pelos gestores, documentos fiscais, de processos internos, da autoridade sanitária e da área de gestão de pessoas.

Não foram realizados registros fotográficos do local.

6.10.- Circuito Diferenciado de atendimento “fast track”

No sistema CDA de atendimento o paciente é direcionado a um “box” onde recebe o atendimento médico. A unidade conta com 5 “boxes” para atendimento à população. Os médicos ficam em mesas em frente aos “boxes” de atendimento.

Constatou-se que o sistema traz pouca privacidade aos médicos e principalmente aos pacientes, uma vez que os “boxes” são separados apenas por divisórias, e não possuem portas, somente uma cortina para dar alguma privacidade ao paciente.

Deve-se ressaltar que algumas cortinas dos “boxes” possuem rasgos e o “box” 5 não possui cortina, mas sim um biombo improvisado que reduz ainda mais a privacidade do médico e dos pacientes.

22

O local onde fica a bancada dos médicos e os boxes de atendimento é extremamente quente, como foi possível constatar; mesmo em um dia com temperatura ambiente relativamente amena, no local a sensação térmica era muito alta, além da falta de ventilação, o material do telhado e a falta de uma manta térmica ou de um foro com proteção térmica contribui para a elevação da temperatura no interior da unidade.

O local conta com 4 ventiladores; no momento da visita apenas dois estavam funcionando e os outros dois estavam danificados.



Imagem 21: “boxes” de atendimento



Imagem 22: “box” 3 foto interna



Imagem23: “box” 5 sem a cortina, com um biombo improvisado



Imagem 24: Bancada dos profissionais médicos 1



Imagem 25: o telhado



Imagem 26: telhado no detalhe

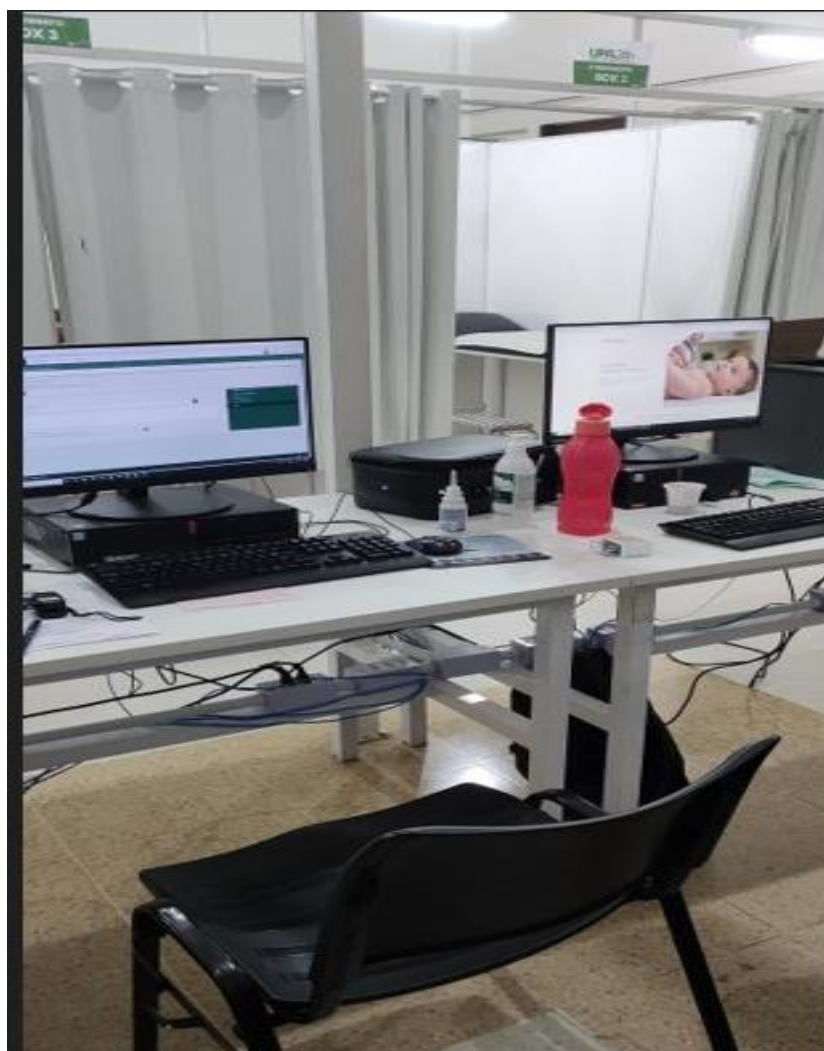


Imagem 27: Cadeira sem ergonomia

6.11.- Sala de Classificação de Riscos

Ao chegarem à unidade os pacientes dirigem-se à recepção. Posteriormente é realizada a classificação de risco, segundo a Classificação de Manchester (ou Protocolo de Manchester). Após aguardam serem chamados para, então, serem encaminhados ao atendimento médico.

PROTÓCOLO MANCHESTER

COR E TEMPO-ALVO



(Fonte: <https://tolife.com.br/o-que-e-protocolo-manchester-vantagens-funcionamento-e-5-passos-para-implantar/>)

Imagem 28: Protocolo de Manchester

A classificação é feita de acordo com as queixas e sintomas e com os principais fatores, ou seja, aqueles que impactam o tempo em que o paciente pode esperar, tais como: risco de morte, escala de dor, hemorragia, nível de consciência, temperatura, glicemia, entre outros.

Antes da sala de classificação de risco, há um painel que indica publicamente o tempo de espera por risco verde e azul (menos urgentes), a quantidade de pacientes aguardando naquele momento e os já atendidos no dia.



Imagem 29: Sala de Classificação de Risco

6.12.- Salão de Espera

A sala de espera corresponde a um grande espaço, com cadeiras de plástico, sendo o local destinado ao aguardo dos pacientes, até serem chamados para atendimento.



Imagem 30: Salão de Espera

6.13.- Salas de Procedimentos etc.

Há unidade possui outras salas de procedimentos, tais como a Sala de decisão diagnóstica, sala de internamento infantil, consultório na ala infantil da unidade, Sala Vermelha (destinada a pacientes classificados de emergência imediata), sala de pacientes em observação etc. e farmácia.

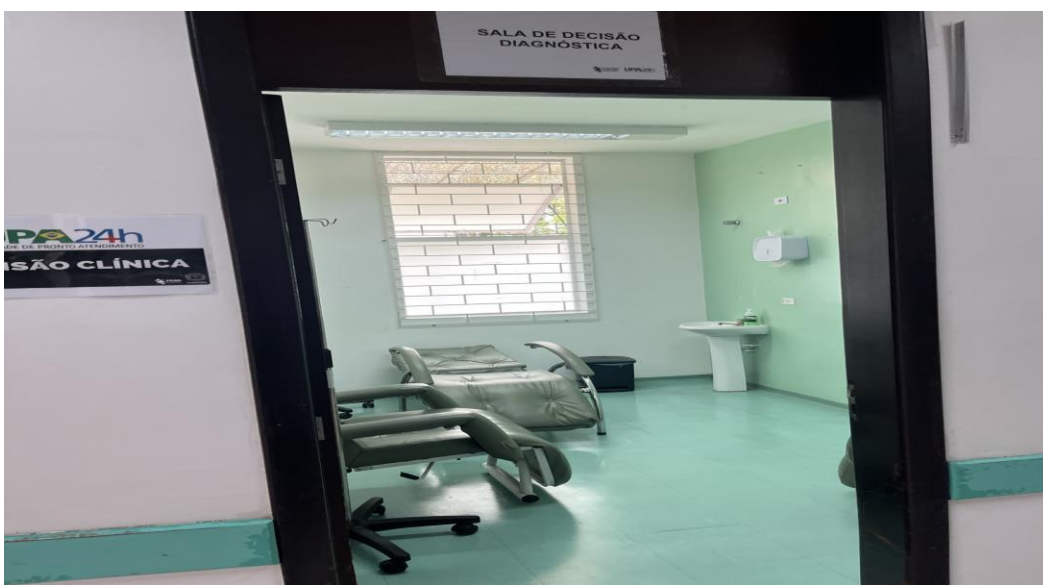


Imagem 31: sala de decisão diagnóstica



Imagem 32: sala no setor infantil da unidade



Imagem 33: no detalhe rachadura na parede e infiltração



Imagem 34: isolamento infantil



Imagem 35: Sala vermelha



Imagem 36: Farmácia

6.14.- Sala de Gestão de Espera de Internação / Central de Leitos

A unidade possui uma sala de espera, para acompanhamento dos pacientes que precisam de transferência e aguardam uma vaga a ser liberada pela central de leitos.

Os profissionais relatam precariedade da estrutura. A janela que aparece na imagem abre para o salão de espera, de modo que os pacientes escutam o que é conversado com as unidades externas, interpretando equivocadamente, o que gera descontentamento e muitas vezes a necessidade de esclarecer mal-entendidos. Os profissionais relatam ainda a falta de ventilação adequada e o calor excessivo na sala.

31



Imagem 37: Sala de Gestão de Espera para Internação

6.15.- Outros espaços

A unidade possui, ainda, espaço específico para ingresso de ambulância, no corredor que dá acesso à área do estacionamento das

ambulâncias, podemos ver um carrinho de ferro enferrujado ao lado de cilindros de oxigênio. Possui, ainda, uma estrutura anexa ao prédio principal onde são realizados atendimentos odontológicos e serviços de “raio-x”.



Imagem38: acesso para ambulâncias



Imagem 39: no detalhe carrinho enferrujado e cilindros de oxigênio



Imagem 40: Serviço de “Raio-X”

7.- MEIO AMBIENTE DO TRABALHO

Como se sabe, para a Medicina do Trabalho, a higiene ocupacional tem alguns objetivos principais, como a eliminação das causas de doenças profissionais, o aumento da produtividade e a prevenção de riscos. Em se tratando de uma unidade de saúde, a existência de estrutura adequada para higiene dos profissionais ganha maior importância, pois previne a contaminação por graves doenças e infecções. Mostra-se necessária a adequação da estrutura, oferecendo-se melhores condições de higiene ocupacional aos médicos e profissionais da unidade.

Há, ainda, questões relacionadas à ergonomia a serem mencionadas. A NR 17 que estabelece medidas preventivas, a serem adotadas pelas empresas, com a finalidade de adaptar as condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, proporcionando-lhes conforto, segurança e desempenho eficiente. É bem verdade que esta norma não diz respeito apenas a questões posturais, de posto de trabalho, de movimentos e equipamentos para execução das tarefas. Ao mencionar características psicofisiológicas, a NR-17 inclui situações como a de pressão psicológica, estresse, pressão por resultado, questões essas que também estão relacionadas a ergonomia. Trata-se de problemas, estes últimos, também verificados na unidade inspecionado, conforme será relatado a seguir.



(Disponível em <https://marfilinea.com.br/ergonomia-saude-no-trabalho-nr17/>)

Imagem 41: Postura Correta no Trabalho Detalhe 1

Especificamente em relação à postura do médico, é de se destacar que os equipamentos colocados à disposição dos profissionais, para o exercício da Medicina, desatendem a NR 17. Basta análise da Imagem 27 deste relatório.

Em entrevista aos profissionais de saúde, verificou-se que não há ginástica laboral, algo que se reconhece como uma maneira prática e acessível de conscientização sobre a importância de uma boa postura corporal e prevenção de desconfortos e problemas de saúde.



Imagem 42: Postura Correta no Trabalho Detalhe 2

Os ambientes inspecionados, em especial os consultórios, também não possuem ventilação adequada, sendo as janelas pequenas, quando existentes, em sua maioria com abertura na parte inferior, Como se sabe, a renovação constante do ar é essencial para bloquear a propagação de doenças respiratórias, como a Covid-19.

No que diz respeito à ventilação natural e ao conforto térmico no ambiente de trabalho, a NR-17 estabelece, em resumo: o índice de temperatura efetiva deve permanecer entre 20°C e 23°C; a velocidade do ar não pode ser superior a 0,75 m/s; e a umidade relativa do ar não deve ser inferior a 40%.

Constatou-se no dia que a sensação térmica na unidade era muito desagradável uma vez que estava muito quente no interior da unidade no momento, especialmente no setor do atendimento através do sistema de “boxes”.

Em entrevista à profissionais médicos que estavam no local, estes narraram que a unidade é muito quente em dias de calor, como no dia da inspeção, e fria em excesso em dias com temperaturas mais baixas.

Constatou-se também que apesar do intenso calor dentro da unidade, dos 4 ventiladores disponíveis apenas 2 estavam funcionando na área dos “boxes” de atendimento.

Ainda, quanto ao ambiente de trabalho, constatou-se a precariedade em relação a falta de privacidade entre os “boxes”. As finas divisórias que separam os “boxes”, somado ao fato de os mesmos serem abertos na parte superior e terem a parte frontal coberta apenas por uma cortina que não chega ao chão, fazem com que os médicos e pacientes tenham pouca ou nenhuma privacidade no momento do atendimento, o que certamente gera situações onde o paciente não se sente confortável para falar com o médico no momento do atendimento.

A situação narrada supra, é agravada ainda mais no “box” 5, vez que no momento da visita, este não dispunha de uma cortina, mas sim, de um biombo improvisado, o qual reduz ainda mais a já precária privacidade no referido “box”. A situação pode ser confirmada na imagem 23 deste relatório.

Foi relatado pelos gestores que a unidade possui 87 médicos no total, sendo que todos estes se sujeitam às condições de trabalho colocadas no presente relatório.

8.- PROVIDÊNCIAS E CONCLUSÕES

Ao longo do presente Relatório de Inspeção foram sendo apresentadas as conclusões e sugestões de providências a serem adotadas com o fim de sanar as inconformidades localizadas.

Fica, o SIMEPAR, à disposição do MPT para diligências complementares, se necessário for.

Nada mais havendo, subscrevemos.

Curitiba, 25 de janeiro de 2023.

Sindicato dos Médicos no Estado do Paraná
Cláudia Paola de Carrasco Aguilar - CRM-PR 15022